

TRANSTORNOS DE CRESCIMENTO E GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA (*)

DR. J. A. DE MESQUITA SAMPAIO

Chefe da Secção de glandulas endocrinas (Serv. do Prof. A. Tolosa). Assistente de Clínica Propedeutica (Serv. do Prof. Almeida Prado da Fac. de Medicina da Universidade de S. Paulo e da Santa Casa.

Si é verdade que o problema dos transtornos glandulares constitue uma das preocupações dos Paizes de velha civilização, fructo da super-população de que decorre a carencia de meios, guerras, com todos os seus maleficios e, traumas morais; o é igualmente para um Paiz como o nosso, novo na verdade, mas em que o hibridismo racial consequente das correntes imigratorias, a falta de boas noções de hygiene, a pobreza de nossa população rural, as infestações parasitarias, as infecções agudas e chronicas e a incerteza do tempo em que vivemos desenvolvendo toda a especie de desequilibrios physico-mentais, são certamente factores ponderosos no desencadear de toda a sorte de affecções glandulares, neuro-glandulares desde os primeiros annos de vida.

Nesse sentido o livro de Carrel "L'homme cet inconnu" é um legitimo grito de alarme ao homem moderno sobre as consequencias funestas para a saude nas actuaes civilizações.

Por esta simples apresentação já se pode inferir da seriedade do problema que até agora entre nós quasi nenhuma importancia se ligou mas que, felizmente, já se vem notando uma reacção favoravel nesse sentido, haja vista a louvavel iniciativa do governo criando o "Instituto de Endocrinologia", destinado ao estudo experimental e clinico da especialidade, e a acertada orientação do Prof. Tolosa em bôa hora organizando a Secção de glandulas endocrinas no Ambulatorio de Neurologia da Santa Casa e da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, a qual cabe-nos a honra de dirigir.

Ao pretender abordar o assumpto só no attinente aos transtornos do crescimento, ainda assim julgamos util, além de encaral-o sob o ponto de vista puramente physico, referente a morphologia do individuo, não excluirmos o que possa dizer respeito ao psychismo, á intelligencia.

Com effeito, tomando como ponto de partida a criança a termo, já na primeira infancia se pode surprehender o apparecimento de

(*) Palestra realisada na Radio Diffusora em 28-VI-40, patrocinada pela Sco. Medicina e Cirurgia e Ass. Paulista de Medicina.

transtornos glandulares: — tetania (convulsões), espasmophilia (laryngo-espasmo), de origem paratiroidea, na verdade discutivel, retardo do desenvolvimento e da dentição, obesidade glandular, o mixedema, transtorno devido a insuficiencia da thyreoide.

Os estados thymo-lymphaticos de Pende: creanças gracis, de rosto angelical, pelle fina e delicada, facies ebetada, com hyperthophia das amigdalas, vegetações adenoides, ganglios latero-cervicaes, facilmente attingidas pelo eczema e pyo-dermites, traductores de um estado de insufficiencia thymica, propiciando tendencia a toda sorte de infecções.

Da segunda infancia em diante então, evidenciam-se os transtornos para o lado da hypophyse e tireoide, principalmente.

Como consequencias de lesões da hypophyse, glandula que intervem directa ou indirectamente nos phenomenos de desenvolvimento somatico e psychico do individuo, podem-se apresentar uma serie de perturbações. Desde o chamado nanismo hypophysario, crianças que não crescem, que poderá ser surprehendido nos seus primordios, attenuado muitas vezes, na sua apresentação, outras vezes, de grande intensidade; até o gigantismo (a acromegalia) que é o crescimento desmesurado, filiados aos tumores da hypophyse e acompanhados de diminuição da vista, cephaléa rebelde, entre outros symptomas.

Estes transtornos, quando identificados a tempo, poderão ser tratados com eficiencia já pelos hormonios hypophysarios, como pelas ondas curtas, radiotherapia e mesmo pela intervenção cirurgica.

A hypophyse pode ainda intervir indirectamente sobre o crescimento atravez da glandula thyreoide que tem por sua vez, no desenvolvimento do individuo, a missão de lhe dar as formas.

Como muito bem afirma Crile, A. americano, as perturbações tireoidéas, podem-se considerar mesmo, como apanagio das modernas civilizações.

O mixedema, caracterizado pela apathia mental (falta de atenção), preguiça, facies pallida e baloufa, obesidade, retardo de crescimento, baixa do metabolismo basal, é a consequencia da insufficiencia tireoidea que acarreta ainda diminuição notavel de resistencia ás injecções.

O cretinismo é outra perturbação do crescimento e do intellecto em que intervem a glandula tireoide.

De outro lado o excesso de função tireoidea será o responsavel por uma serie de manifestações indo desde a irritabilidade (creanças indoceis), insomnia, tremores, palpitações, exophtalmo, engrossamento do pescoço, magreza, augmento do metabolismo basal, como signaes mais enconradiços.

É preciso ficar salientado aqui que de um modo geral as afecções da glandula tireoide têm muito maior frequencia nas meninas, principalmente nos periodos pré-pubere e da puberdade. Iniciando-se por esta epoca pelo bocio para virem ter as suas funestas consequencias ás vezes, muitos annos mais tarde.

Os estados de insufficiencia da glandula tireoide sobre deverem ser tratados pelos preparados da glandula tireoide, precisam ser en-

carados como afecções que podem ter sua origem em taras congenitas e hereditarias (heredo-lues, tuberculose, alcoolismo, etc.), infestações parasitarias, infecções em geral, avitaminoses decorrentes da má alimentação, para o que então faz-se mistér, uma vez identificado qualquer destes factores, promover-se a sua cura para o completo exito do tratamento.

O hypertireoidismo terá suas origens desde as predisposições hereditarias e individuaes despertadas pelos traumas morais, ou intoxicações e infecções adquiridas. Certamente, sendo factor de acceleração do metabolismo, terá uma influencia nefasta sobre o crescimento, por outro lado, sendo um estado do qual decorre grande emotividade e excitação mental, influe nocivamente sobre o intellecto da criança.

O tratamento destes estados e sobretudo a sua prophylaxia repouza primeiramente na remoção de todos os factores hereditarios (taras congenitas, herança glandular) e individuaes (alimentação racional, vida sã), em seguida o emprego de ootherapyia anti-tireoidea, sedativos nervinos, correntes electricas, radiotherapyia.

Os estados de distireoidia de Marañón e o temperamento tireoideo de Pende: creanças irrequietas, excessivamente peraltas, irritadiças, magras, máo grado a bôa alimentação, de intelligencia viva, sagazes, são creanças dificeis de se tratar, já do ponto de vista physico, pela difficuldade de engorda, já para o lado educacional, pela excitação constante, pela inconstancia de applicação tanto nos estudos como em qualquer actividade que se pretendam dedicar.

Ademais, são estas constituições as mais predispostas aos transornos tireoideos, assim, é facil se verificarem o desencadear de estados tireoideos, de hypertireoidismo ou de insufficiencia tireoidea provocados por agentes ocasionaes, taes como, uma molestia infeciosa, auto ou hetero-intoxicações, uma emoção ou infestações parasitarias. Estas creanças pois, carecem de uma atenção especial quer higienico-alimentar, quer pedagogica.

Em resumo, a oportunidade de compulsar o problema atravez do nosso ambulatorio na Santa Casa, em funcionamento a pouco mais de um anno, nos permite afirmar a magnitude do problema pelo elevado numero de casos attendidos, e até então, abandonados á sua propria sorte, como pelo polymorphismo das afecções glandulares que se apresentam á consulta, já nos permite prevêr os resultados beneficos que, um tratamento adequado em tempo opportuno instituido, produzirá.

Assim creanças que se apresentam á consulta com o quadro evidente de disturbio glandular, entretanto nos affluem tratadas como creanças anemicas, fracas, raquiticas e que taes, sem ser abordada a verdadeira pathogenia glandular.

Por outro lado, creanças que se apresentam a consulta com o quadro apparente de disturbio glandular, entretanto, possuem infecções focaes patentes (amygdalas por exemplo), infestações parasitarias, avitaminose de hypo-alimentação, que são os motivos causais.

Nestes casos, pergunto? O que adiantará o tratamento glandular sem a medicação causal extra-glandular?!

É obvio, que nestas crianças, espoliadas pelas infestações parasitárias, toxi-infectadas por amygdalas doentes, portadoras de vegetações adenoides, alimentadas precariamente, de hygiene malsã, emfim, não é possível se pretender uma função glandular harmonica ás suas verdadeiras necessidades e desenvolvimento.

Resultado!

Serão necessariamente, crianças defficitarias, já sob o aspecto physico, como mental, portanto, com o quadro apparente de transtorno glandular.

Naturalmente, a remoção primeira, e, muitas vezes unica, da causa ou das causas, como as acima assignaladas é condição sufficiente para realizar-se a cura completa destes casos. E, na hypothese de não o serem completamente, após a eliminação de dictas causas um simples estímulo glandular, ahí sim, por intermedio dos preparados glandulares, realisaria o supplemento therapeutico ideal.

Entretanto, antes de se proceder a remoção de referidas causas, seria inutil, senão nocivo, o tratamento glandular.

Sem a bôa adubação do terreno as sementes mais ferteis falham inteiramente.

Para o melhor futuro da nossa raça o Brasil precisa da perfeita comprehensão de todos os brasileiros, bem intencionados, da verdadeira importancia que se deve dar tas transtornos glandulares, justamente na idade em que se vae plasmar o individuo. Pois, é, somente nesta época que se poderá intervir com proveito para a formação já não só do typo eugenico, mas muito particularmente, para a formação de uma raça forte!